



TENDÊNCIAS ATUAIS E PERSPETIVAS FUTURAS EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

ATAS DO III CONGRESSO ISKO ESPANHA-PORTUGAL
XIII CONGRESSO ISKO ESPANHA

Universidade de Coimbra, 23 e 24 de novembro de 2017

Com a coordenação de

Maria da Graça Simões, Maria Manuel Borges

TÍTULO

Tendências Atuais e Perspetivas Futuras em Organização do Conhecimento: atas do III Congresso ISKO Espanha e Portugal - XIII Congresso ISKO Espanha

COORDENADORES

Maria da Graça Simões
Maria Manuel Borges

EDIÇÃO

Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20

ISBN

978-972-8627-75-1

ACESSO

<https://purl.org/sci/atas/isko2017>

COPYRIGHT

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE



FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJETO UID/HIS/00460/2013



AS CONTRIBUIÇÕES DA TERMINOLOGIA PARA A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO DE TEXTOS NARRATIVOS DE FICÇÃO

Mariana da Silva Caprioli¹, Larissa de Mello Lima², Walter Moreira³,
João Batista Ernesto de Moraes⁴

¹Unesp - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Filosofia e Ciências PPGCI,
0000-0002-4206-8746, mariana.caprioli@gmail.com

²Unesp - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Filosofia e Ciências PPGCI,
0000-0002-5377-9535 - larissalima.unesp@gmail.com

³Unesp - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Filosofia e Ciências PPGCI,
0000-0001-9454-441X, walter.moreira@marilia.unesp.br

⁴Unesp - Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Filosofia e Ciências - PPGCI,
0000-0002-8907-3593 - prof.joao@gmail.com

RESUMO No contexto da Organização e Representação do conhecimento, acredita-se que a terminologia tem potencial para auxiliar o processo de representação de textos narrativos de ficção. Parte-se da problemática de que a representação de textos literários é realizada, muitas vezes, sem considerar as singularidades inerentes aos textos narrativos de ficção resultando em problemas na representação do conteúdo dos mesmos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura no cenário brasileiro sobre Terminologia, Organização e Representação do Conhecimento e Textos narrativos de ficção a fim de mostrar como estes temas estão interligados. Para tanto utilizou-se a base de dados BRAPCI e Google Scholar combinando operadores booleanos para encontrar publicações que interligam as temáticas acima citadas a fim de entender como elas estão sendo tratadas na atualidade. Como conclusão foi possível perceber que as três áreas pesquisadas estão diretamente ligadas e que quando relacionadas de modo metodologicamente preciso, podem promover qualitativamente a organização e a representação do conhecimento, com ganhos em termos de eficácia para o usuário no momento da recuperação da informação.

PALAVRAS-CHAVE *Terminologia, textos literários, ORC.*

ABSTRACT In the context of Organization and Representation of Knowledge, it is believed that terminology has the potential to assist the process of representing fictional narrative texts. Start with the problem is that the representation of literary texts is often carried out without considering the singularities inherent in narrative fiction texts resulting in problems in the representation of their content. The objective of this work is to perform a literature review in the Brazilian scenario on Terminology, Organization and Representation of Knowledge and Narrative Fiction Texts in order to show how these themes are interconnected. For this purpose, the BRAPCI and Google Scholar databases were used, combining Boolean operators to find publications that interconnect the above themes in order to understand how they are being treated today. As conclusion it was possible to perceive that the three areas studied are directly linked and that when related in a methodologically precise way, can qualitatively promote the organization and representation of knowledge, with gains in terms of effectiveness for the user at the time of information retrieval.

KEYWORDS *Terminology, Literary texts, ORK.*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

As linguagens documentárias (LDs) atuam como instrumentos de intermediação para que a representação da informação possa ser feita, uma vez que uma das etapas da indexação refere-se à atribuição de termos de uma linguagem controlada para representar um documento em determinado sistema de informação.

O papel da Terminologia teórica, seguindo a corrente que interessa a esse estudo enquanto uma discussão situada no âmbito da Ciência da Informação, é fornecer referência para interpretação de termos do modo como são expressos e definidos no domínio das terminologias concretas. Então, a Terminologia serve de apoio às LDs para a construção de instrumentos terminológicos que visem a representação eficaz da informação em unidades de informação.

Sendo assim, a Terminologia pode servir de apoio para a representação de textos literários, considerados de modo geral, mas principalmente os textos narrativos de ficção. Os textos narrativos de ficção requerem um olhar diferenciado e atento nas questões que envolvem a representação, conforme será apresentado posteriormente. Esta pesquisa assenta-se no pressuposto de que a construção de instrumentos, como tesouros, por exemplo, pode colaborar com a representação desses textos que são, normalmente, tratados de modo inadequado em unidades de informação. Acredita-se que este trabalho se justifica na medida em que busca mostrar como a Terminologia extrapola a perspectiva de apoiar as LDs para a construção de vocabulários controlados relacionados aplicados à organização e representação de textos científicos exercendo também um papel fundamental de auxílio no tratamento temático de textos narrativos de ficção.

Para o trabalho, optou-se por uma revisão de literatura em periódicos científicos brasileiros da Ciência da Informação, conforme detalhamento apresentado na seção subsequente. Esta delimitação geográfica visa atender aos interesses imediatos da pesquisa, isto é, compreender o contexto brasileiro de tratamento da temática e, ao mesmo tempo, permitir a identificação de lacunas e de novas categorias de análise entre os temas relacionados para a ampliação da cobertura em estudos posteriores.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa exploratória por meio de uma revisão de literatura na Base de Dados Referenciais de Artigos e Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)¹ Trata-se de uma base brasileira que tem como principal objetivo subsidiar estudos na área da Ciência da Informação. A BRAPCI aplica-se também à ampliação do espaço de pesquisa, facilitando a visão de conjuntos de produções na área e, ao mesmo tempo, revelando especificidades do domínio científico. Assim, a base foi escolhida para o levantamento dos dados relativos ao presente artigo por sua especificidade temática,

¹ <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/main/about>.

por sua cobertura nacional e pelo nível de confiança que possui entre pesquisadores brasileiros, sendo utilizada em diversos trabalhos que envolvem a pesquisa bibliográfica.

Utilizou-se, também, o *Google Scholar*², ou Google Acadêmico, que se trata de um sistema de busca desenvolvido pela Google, com a intenção de oferecer ferramentas específicas para que pesquisadores busquem literatura acadêmica como artigos, teses, livros etc. Essa ferramenta foi escolhida por ser de ampla cobertura sobre vários temas, com a intenção, então, de obter o maior número possível de material para o levantamento.

Para a composição da estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes expressões: “terminologia”; “linguagem documentária”; “organização do conhecimento”; “representação da informação”; “organização e representação do conhecimento”; “textos literários”; “terminologia AND organização e representação do conhecimento”; “organização e representação do conhecimento AND textos literários” e “terminologia AND textos literários”, sendo selecionados, trabalhos de publicação brasileira para se observar como os temas são tratados e trabalhados no país, porém em alguns momentos se encontra a necessidade da utilização de literatura internacional como, por exemplo, se um trabalho indexado em base de dados brasileira tivesse como autor um pesquisador estrangeiro, este mesmo não seria desconsiderado na análise. O levantamento bibliográfico contemplou o período compreendido entre 1990 a 2016.

Foram identificados, em média, 60 textos com a estratégia de busca, valendo ressaltar que quando se trata da combinação entre Representação e Organização do conhecimento e Textos Literários os resultados são poucos e pouco relevantes com um média de 5 textos, porém, separados, o mesmo não acontece, podendo, assim, ser traçado um paralelo interessante. O que não ocorre com os termos “terminologia”; “linguagem documentária”; “organização do conhecimento”; “representação da informação”; “organização e representação do conhecimento”; “textos literários”; “terminologia AND organização e representação do conhecimento”; “organização e representação do conhecimento AND textos literários” e “terminologia AND textos literários”, os quais existindo uma grande extensão de textos a serem recuperados. Neste artigo, observou-se que mais da metade dos textos se encontram relacionados a estas palavras-chaves.

Moraes (2012) em trabalho publicado na 12ª Conferencia Internacional ISKO Índia, identifica e relata a falta de metodologias destinadas à análise e representação de assuntos quando se trata de literatura de ficção. Este “silêncio” é maior quando comparado com que se possui nesta temática em relação à literatura científica, mostrando que o campo da Ciência da Informação, aparentemente, não dá a atenção necessária para a literatura, tratando-a apenas como lazer e diversão. Com tal texto observado, o presente artigo encontra bases para o levantamento de trabalhos que dizem respeito à representação de textos de ficção no contexto brasileiro.

Para a consecução da revisão de literatura pretendida, foram observados os seguintes passos: 1º - identificação de palavras-chave ou descritores e organização das estratégias de busca; 2º - revisão das fontes secundárias; 3º-recolhimento das fontes primárias e 4º - leitura analítica da literatura.

² <https://scholar.google.com.br/>.

TERMINOLOGIA COMO INSTRUMENTO DAS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Pinho, Nascimento e Melo (2015) observam que no âmbito da Ciência da Informação existe uma ambiguidade em relação ao uso dos termos “Representação da Informação” (RI) e “Representação do Conhecimento” (RC), e é importante explicar a diferença entre os termos.

Partindo disso, tem-se que a RC, segundo Dahlberg (2006), se trata de uma estrutura lógica da representação conceitual e que também é o resultado da identificação de conceitos por determinados termos em função da terminologia usada. Já a RI consiste na descrição física e de conteúdo de um objeto informacional. Então, na área da Ciência da Informação, a representação do conhecimento possui dois aspectos distintos: “o resultado da representação de conteúdo pela identificação de conceitos e a representação da estrutura lógica do conhecimento”.

Barité (2001) afirma que a OC tem a intenção de oferecer subsídios teóricos para as questões relacionadas com o tratamento da informação, em particular o tratamento da informação temática. Ainda, para Esteban Navarro (1996), a OC se caracteriza por uma disciplina que se dedica ao estudo de fundamentos teóricos de tratamento e recuperação da informação. Então, esses estudos segundo Martins; Moraes (2012, p. 178-179) “contemplam construção, manutenção, uso e avaliação dos instrumentos lógico-linguísticos mais adequados para controlar os processos de representação, classificação. Ordenação e armazenamento do conteúdo informático dos documentos”.

Hjørland (2008) já afirmava o que foi dito anteriormente, destacando que a OC, diz respeito à natureza e à qualidade de processos de OC., também dos sistemas de OC., os quais são usados para organizar e representar documentos, palavras e conceitos.

Vistos tais aspectos, observa-se que a OC tem a intenção de compreender como a representação do conhecimento se utiliza de instrumentos da Linguagem Documentária para que os documentos sejam representados e recuperados de forma eficiente.

Cintra et. al. (1996), propõe que a Linguagem Documentária é composta por termos descritores que definem a forma de entrada e busca a serem usadas pelo indexador ou usuário em um sistema. Tratam-se de escolhas feitas em um universo lexical amplo, ocorrendo no âmbito de categorias de assunto para intermediar as inconsistências do texto e a representação da linguagem natural para a linguagem documentária, ou especializada. Representa os assuntos e classes de assuntos, mas não textos individuais. Pode não ter serem tratados com clareza e “a remessa de assuntos e classes de assuntos acaba sendo aleatória” (CINTRA, 1996, p.19) em um universo amplo.

Cintra et. al (1996) explica que na Terminologia uma palavra designa determinado objeto com propriedades e características, sendo remetido a certos universos de valores consubstanciados nos discursos de especialidade. A terminologia tem como objetivo principal organizar e harmonizar as noções, ou conjunto deles dos domínios específicos do conhecimento. Por meio de procedimentos sistemáticos seleciona e cria termos para as noções, e os relaciona entre si por meio de definições, como visto anteriormente. E é dessa forma que se obtém repertórios ou listas de termos especializados de um domínio, acompanhados de definições que remetem o termo ao seu referente.

Em momentos mais recentes, a terminologia tem servido para aplicações mais práticas e próximas da realidade e do cotidiano da sociedade (DIAS, 2000). Com a alta expansão da informação, a diversidade

de termos técnicos e científicos vindos de novas tecnologias aumentou, fazendo crescer também a necessidade de comunicação internacional com mais eficiência, maior facilidade e rapidez na recuperação da informação que se encontra espalhada por diversos banco de dados, arquivos e outros meios eletrônicos, acreditando que se faz necessário o desenvolvimento de sistemas mais efetivos e avançados de organização e gestão de informação, baseando-se em metodologias de processamento de dados terminológicos (DIAS, 2000, p.91-92).

Pereira e Bufrem (2005) apresentam um quadro com diversas características para a Análise Documentária, pertinentes em relação ao trabalho intelectual do indexador em um sentido amplo, sendo uma delas a Representação:

PRINCÍPIOS: 7. Representação

CARACTERÍSTICAS: Análises – sínteses – representações. Por meio de regras e instrumentos, tais como: Códigos, Diretrizes e Normas. Ex.: códigos de classificação; vocabulários controlados (thesaurus, CDD, CDU); linguagens documentárias (thesaurus, terminologias, listas de cabeçalhos); política do sistema (PEREIRA; BUFREM, 2005, p.34).

Segundo Maimone e Tálamo (2011), o principal objetivo da Terminologia é observar os discursos especializados, com a intenção de construir dicionários e glossários especializados, ou seja, a “Terminologia é veículo de conhecimento, aspecto importante para a descrição e recuperação da informação” (LARA; TÁLAMO, 2007, p. 2).

As mesmas autoras ainda definem que dicionários terminológicos, vocabulários e glossários se tratam de produtos terminológicos, enquanto os outros produtos documentários ficam por conta das LDs, que se utilizam dos produtos terminológicos para a elaboração e utilização.

Então, até aqui, pode-se observar que a Terminologia contribui significativamente para a organização e representação documentária, uma vez que contribui metodologicamente na identificação das relações *conceito-termo*, *termo-conceito* e *sistemas de conceitos* (MAIMONE; TÁLAMO, 2011).

O trabalho terminológico se evidencia quando se compreende que o termo ou unidade lexical terminológica adquire status de descritor ao se inserir em uma linguagem documentária, assim, podendo mostrar a importância da Terminologia na representação da informação com a construção de tesouros, por exemplo.

Então, a terminologia se faz presente no momento de elaboração de instrumentos nas Linguagens Documentárias, para que a representação do conhecimento seja feita e, assim, corrobora o que se pensa inicialmente nesse trabalho, de que possa ajudar na representação literária, colaborando não apenas para representar de modo eficiente, como também para que a informação seja recuperada e utilizada pelos usuários, sempre se preocupando com suas necessidades.

REPRESENTAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E O APOIO DA TERMINOLOGIA

Quando se trata de representação em unidades de informação, deve-se observar que o documento, objeto da Análise Documental, não se trata apenas de textos científicos, pois existem bibliotecas públicas e

escolares, por exemplo, onde o texto narrativo é o maior foco e objeto de especial atenção, seja na organização par ao atendimento do usuário, ou no desenvolvimento de coleções (MORAES 2011).

Quando se pensa nos textos narrativos de ficção como “matéria prima” para a Análise Documental, a complexidade de representação aumenta consideravelmente, uma vez que o modelo metodológico de identificação de conceitos é elaborado pautado na leitura documental de partes canônicas do texto, como o título, subtítulo, resumo, palavra-chave, etc, e tais aspectos são muitos presentes em textos científicos, não se aplicando, então, a textos narrativos, os quais, por sua própria natureza, assumem outras formas para evidenciar seu conteúdo. Moraes (2011) coloca que o texto narrativo de ficção pode ser entendido com uma obra de arte, a obra literária, que se caracteriza pelo meio verbal, e tem seu objeto artístico composto por palavras que são reveladas e entendida pela capacidade de decodificação do sujeito.

Há uma conclusão feita por Moraes (2011) no que tange ao texto narrativo de ficção explicando que este tipo de texto é aquele que é escrito pensando na seleção de temas que melhor se adéquem e reforcem o contexto sugerido pelo conteúdo semântico da obra, ou em outras palavras, o texto de ficção é uma manifestação artística, onde o artista (autor) se supre de palavras para criar sua obra de arte, “buscando com esta fornecer um novo olhar para as situações humanas, ou mesmo criando uma realidade que pode ser chamada de paralela” (MORAES, 2011, p. 21). Uma diferença dos textos de ficção é que a escolha dos termos empregados durante sua extensão se dá para causar um efeito de nebulosidade para o que seria o sentido real do que está escrito, servindo até mesmo para sugerir múltiplos e imaginários significados.

Para finalizar, Moraes (2011) faz uma colocação reflexiva sobre o assunto, que encerra de maneira poética, ele diz que então, após todas as colocações feitas, pode-se afirmar que a ficção se trata de uma forma de arte construída com palavras, que vai muito além de ser apenas escritos originários da imaginação do escritor.

Com isso, é possível observar que existem incompletudes e desvios na representação de obras literárias, visto que as unidades de informação de modo geral, representam os assuntos a partir de metodologias que se aplicam de modo mais preciso às estruturas mais rígidas, ou mais facilmente idênticas dos textos científicos.

Diante disso, Anjos (2008) expõe que existem avanços nas discussões da análise de textos narrativos de ficção, mostrando que, realmente, análise e classificação de ficção tem tido uma relação historicamente pobre, mas recentemente isso tem mudado, com a criação de sistemas de recuperação inovadores, como o *Bookhouse* e *Book Forager* (<http://branching-out.net/forager>)³ que tem a intenção de tratar as questões de significado e análise de assunto na ficção. A autora acredita que tais mudanças de atitude em relação à ficção, por bibliotecários e especialistas, no momento da recuperação estão ligadas ao tratamento mais generalista da ficção dentro da academia e da sociedade contemporânea.

Bibliotecários aparentam ter cada vez mais interesse, conforme a informa Anjos (2008), em sistemas de recuperação do conhecimento que facilitem o acesso à literatura de ficção. A facilidade talvez seja influenciada pelos instrumentos sofisticados de recuperação utilizados por livrarias *online* como a

³ O link e a página não estão mais em funcionamento, mas pode-se acessar <<https://web.archive.org/web/20071109184925/http://www.whichbook.net:80/>> para uma noção de como funcionava o sistema de recuperação.

Amazon.com, que investe em informação, mais especificamente a informação bibliográfica levando em consideração a crítica dos leitores para o aperfeiçoamento de seus instrumentos tendo por objetivo fins econômicos. Então “o tratamento da ficção em bibliotecas espelha amplamente o tratamento da ficção na sociedade e influencia a sociedade como um todo por meio da educação dos usuários das bibliotecas”(ANJOS, 2008, p. 166).

Para amenizar os problemas para a representação da informação e do conhecimento de textos científicos, Lara (1993) propôs algumas referências que contribuem para identificação das informações brutas no momento da leitura técnica desse tipo de documento. Acredita-se que estas referências também se aplicam a textos que narrativos de ficção, que podem ser aliadas às outras estratégias, sendo elas:

- a) A posse de um quadro de referência que permita a identificação tipológica do texto;
- b) O conhecimento aprofundado dos objetivos institucionais e dos perfis de usuários;
- c) As terminologias de área que constituem referências de enciclopédias necessárias à interpretação textual e discursiva (LARA, 1993, p. 55).

Sendo assim, observa-se que no momento da representação, a terminologia enquanto base para a construção de tesouros, enciclopédias ou listas de cabeçalhos de assunto, contribuem para uma melhor representação, o que corrobora com todo o material levantado e mostra que a terminologia é sim, útil para colaborar com a representação da informação de obras narrativas de ficção.

Um exemplo de terminologia criada para o auxílio de representação da informação literária é o “Tesouro sobre Literatura”, publicado em 1985, editado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Sua criação teve início no Projeto CAU (“Cabeçalho de Assunto Unificado”, da BN-1983), em que o IBICT se propôs a patrocinar a pesquisa e editá-la, como dito anteriormente, de maneira experimental, para posterior lançamento à comunidade. Em sua descrição, temos:

Para a elaboração do presente trabalho, desde o início rejeitou-se a mera listagem alfabética, adotando-se o formato de um tesouro terminológico. Na verdade, o tesouro, que tem por base as conceituações, patenteia as relações vigentes entre os termos - sinônimas, hierárquicas e outras - e, por isto mesmo, permite exercer maior controle sobre a linguagem e assegura uma prática consistente. A peculiar elaboração do Tesouro tornou-o apto a ser usado não só em sistemas pós-coordenados de indexação como também em sistemas pré-coordenados, em virtude da inclusão de uma Ordem de Citação, com vistas ao interesse específico das bibliotecas de caráter geral que empregam cabeçalhos de assunto (IBICT, 1985, p. 6).

A partir da citação acima é possível afirmar que o Tesouro foi criado com a intenção de servir de base para representação a quaisquer bibliotecas que dele precisassem, confirmando a hipótese, mais uma vez, que a Terminologia pode colaborar pra a representação da informação de obras literárias, focando, aqui, em textos narrativos de ficção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, é preciso pontuar que a intenção do presente estudo foi levantar um recorte da literatura referente à “Linguagens Documentárias”, “Organização e Representação do Conhecimento”, “Terminologia” e “Textos narrativos de ficção”, para que se pudesse observar como os assuntos vem sendo tratados em estudos. O que entende-se que ocorreu no presente artigo, pois ao concluir o que foi

proposto, observou-se que futuras pesquisas e investimentos em instrumentos de representação literárias pautadas na terminologia podem colaborar para muitas bibliotecas no momento de representar suas obras.

Até o momento, viu-se então, que os aspectos pretendidos na introdução, percorreu o universo das “Linguagens Documentárias” que, conforme já explicado ao longo do texto, se tratam de ferramentas essenciais para a representação documentária em unidades de informação pois criam pontes entre os documentos e os usuários, ou seja, são linguagens construídas a fim de facilitar o processo de busca, seleção e apropriação do documento.

A Organização e Representação do Conhecimento dos textos narrativos de ficção só podem ser realizadas de maneira profícua levando-se em consideração o papel da terminologia enquanto recurso necessário e indispensável à construção e manutenção de LDs, contemplando o aspecto representacional tanto em relação à tarefa do indexador quanto à que realiza o usuário da informação.

Ou seja, foi possível observar que esses três domínios estão intimamente ligados, servindo, quase que exclusivamente, para que o conhecimento seja representado da melhor maneira possível para a recuperação dos usuários. E, com isso, foi possível observar também, que a premissa da terminologia ter poder efetivo de colaborar com a representação de obras narrativas de ficção, se torna real.

Então, por meio desta breve explanação, pode-se concluir que a terminologia possui bases para representação de obras literárias, incluindo os textos narrativos de ficção, uma vez que glossário, tesaurus e outros instrumentos são construídos para que termos e conceitos sejam retirados das obras e, assim, se possa representa-las da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anjos, L. (2008). *Sistemas de classificação do conhecimento na Filosofia e na Biblioteconomia: uma visão histórico-conceitual crítica com enfoque nos conceitos de classe, de categoria e de faceta*. 2008. (Tese de Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Barité, M. 2001. *Organización del conocimiento: um nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación*. Em Educação, universidade e pesquisa. Marília: Unesp-Marília-Publicações. São Paulo: FAPESP.

Cintra, A. M. M, Tálamo, M.F.G.M. & Lara, M.L.G., Kobashi, N.Y. (1996). Linguagens documentárias e terminologia. In: ALVES, I. M. (eds.) *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. (p.17-22) São Paulo, Sp: FFLCH/CITRAT.

Dahlberg, I. (2006) Knowledge organization: a new science? *Knowledge organization*. 33 (1).

Dias, C. A. Terminologia: conceitos e aplicações. (2000) *Ciência da Informação*, 29(1), p.90-92. Recuperado de: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a9>>.

Hjorland, B. (2008) What is knowledge organization? *Knowledge Organization*, v.35(2) , p.86-101.

Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia. Tesaurus sobre literatura / IBICT.1985. Brasília.

Lancaster, F.W. (2004). *Indexação e resumos*. Brasília, DF: Briquet de Lemos.

Lara, M. L. G. (1993). *A representação documentária: em jogo a significação*. (Dissertação de mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Lara, M. L. G. de. & Tálamo, M. F. G. M. (2007). Uma experiência na interface Linguística Documentária e Terminologia. *DataGramZero*, 8(5) Recuperado de: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000007759/d50ccdddef59b7aa3edfacdffce8228ee>>

Maimone, G. D. & Tálamo, M. F.G. M. (2011). Linguística e terminologia: contribuições para a elaboração de tesouros em ciência da informação. *DataGramaZero*, 12(2). Recuperado de: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/10072>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

Martins, G. K, & Moraes, J. B. E. 2012. *Aspectos sociais na representação da informação: concepção integradora e democratizada a partir do âmbito da organização do conhecimento em Ciência da informação e contemporaneidade*. Tessituras e Olhares, Fortaleza: edições UFC.

Moraes, J. B. E. (2011) *A questão do aboutness no texto narrativo de ficção: perspectivas metodológicas para a Ciência da Informação*. (Tese de Livre-docência em Linguística e Documentação) - Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências- Unesp, Marília.

Moraes, J. B. E. (2012) *Aboutness in Fiction: Methodological Perspectives for Knowledge Organization*. 12th International ISKO Conference: Categories, Relations and Contexts in Knowledge Organization, 6-9 de agosto 2012, Índia. ISKO (Capítulo Índia)

Pereira, E. C. & Bufrem, L. S. (2005). Princípios de Organização e Representação de conceitos em Linguagens Documentárias. *Enc. Bibli: Revista eletrônica de Bibl. Ci. Inform.*,10(20), 21-37. Recuperado de: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2005v10n20p21/302>.

Pinho, F. A., Nascimento, B. L. C. & Melo, W. L. (2015) As dimensões ôntica, epistêmia e documental na representação da informação e do conhecimento. *ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 20(1),112-123, recuperado de: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/995/pdf_114. Acesso em: 15 jan. 2017.

Vargas, D. F. &, Van Der Lann, R. H. (2011) A contribuição da Terminologia na construção de Linguagens Documentárias como os Tesouros. *Biblios*. 25(1), .21-34. Recuperado de: <https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1988>.